

Arteria ciliarretinal aberrante

Inés Munuera Rufas^a, Jorge Sánchez Monroy^a, Javier Martínez Ballabriga^b

^a *Departamento de Oftalmología, Hospital Universitario Miguel Servet, Zaragoza, España.*

^b *Atención Primaria, Sector II Zaragoza, Hospital Universitario Miguel Servet, Zaragoza, España.*

Recibido: 24 de marzo de 2023.

Aprobado: 2 de abril de 2023.

Oftalmol Clin Exp (ISSNe 1851-2658)
2023; 16(2): e212-e214.

La irrigación arterial de la retina se realiza a través de su arteria central, salvo casos ocasionales que presentan una arteria ciliarretinal que contribuye al aporte vascular del área macular. Las variantes anatómicas vasculares arteriales de la retina son excepcionales¹.

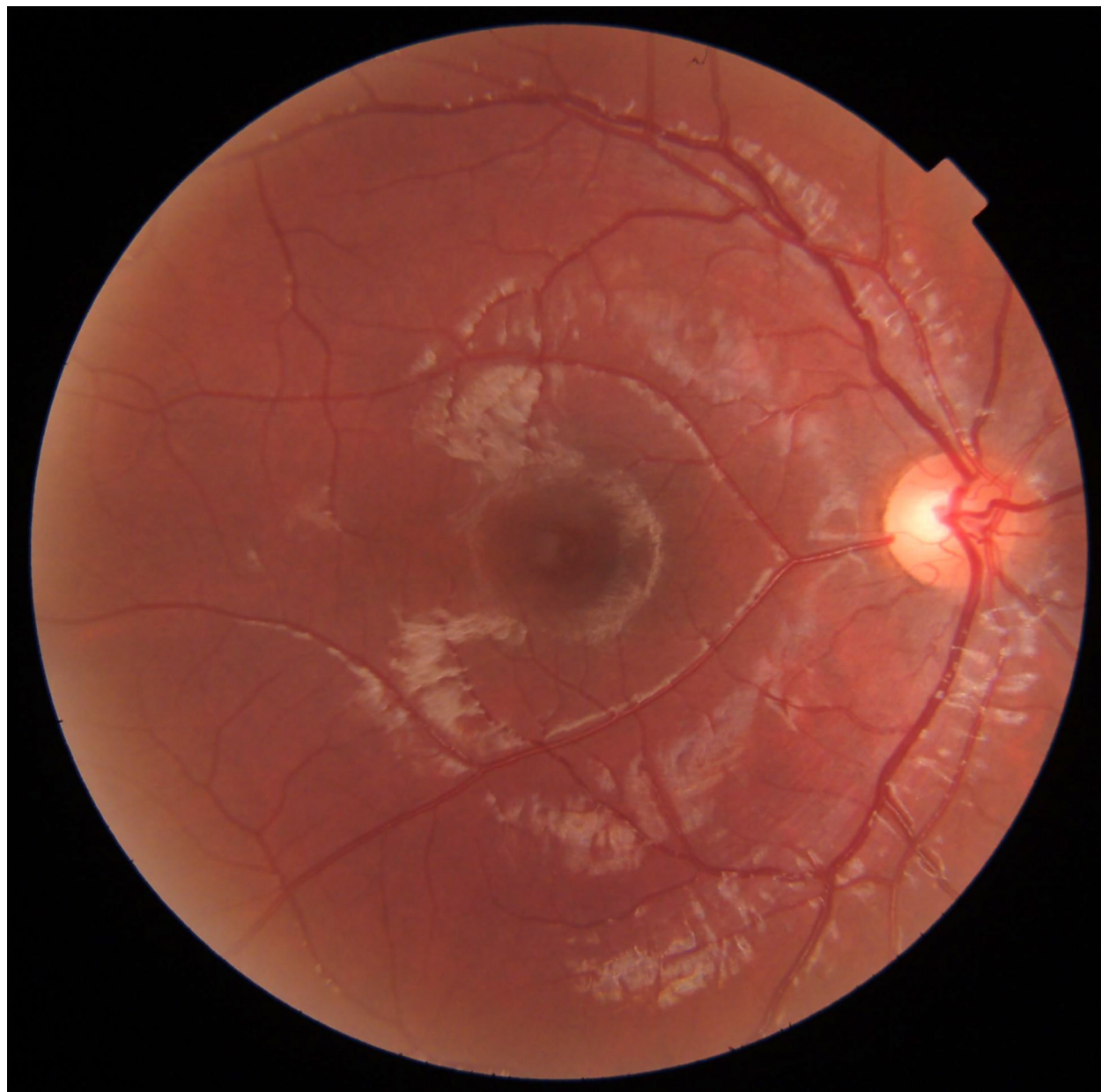
Se presenta un caso de un varón de 58 años que en un examen rutinario se descubrió una arteria ciliarretinal aberrante. Se trata de una rama que nace detrás del nervio óptico y se dirige directamente hacia la mácula y justo antes de llegar se divide en dos ramas que abrazan la mácula en una configuración en “Y” con un trayecto anormalmente largo, hasta retina periférica, cruzándose con las ramas temporales superior e inferior.

Se postula que debido a su calibre y área de trayecto podría tener un papel de aporte vascular no sólo del área macular sino hasta retina periférica temporal. El paciente se encuentra asintomático y constituyó un hallazgo casual.

Aberrant cilioretinal artery

Arterial irrigation of the retina is through its central artery, except for occasional cases with a cilioretinal artery that contributes to the vascular supply of the macular area. Retinal arterial vascular anatomical variants of the retina are exceptional¹.

We present a case of a 58-year-old male who on routine examination was found to have an aberrant cilioretinal artery. It is a branch that arises behind the optic nerve and runs directly to the



macula and just before reaching it divides into two branches that embrace the macula in a "Y" configuration with an abnormally long course, to the peripheral retina, crossing with the superior and inferior temporal branches. It is postulated that due to its caliber and trajectory area it could have a vascular contribution role not only to the macular area but also to the temporal peripheral retina. The patient is asymptomatic and it was a casual finding.

Artéria ciliarretiniana aberrante

O suprimento arterial da retina é feito através de sua artéria central, exceto em casos pontuais que apresentam uma artéria ciliarretiniana que contribui para o suprimento vascular da área macular. Variantes anatômicas vasculares arteriais retinianas são excepcionais¹.

Apresentamos o caso de um homem de 58 anos que, em exame de rotina, descobriu uma arté-

ria ciliarretiniana aberrante. É um ramo que se origina atrás do nervo óptico e vai direto para a mácula e pouco antes de chegar se divide em dois ramos que abraçam a mácula em configuração em “Y” com um trajeto anormalmente longo, até a retina periférica, se cruza com o ramo temporal superior e com o inferior.

Postula-se que, devido ao seu calibre e área de trajetória, poderia ter um papel de suprimento

vascular não apenas para a área macular, mas também para a retina periférica temporal. O paciente é assintomático e foi um achado casual.

Referencia

1. Awan KJ. Arterial vascular anomalies of the retina. *Arch Ophthalmol* 1977; 95: 1197-1202.